**USO DO MIDAZOLAM POR VIA INTRANASAL EM CALOPSITA PARA EXAME DE RAIO X: RELATO DE CASO**

Emmanuel Suedney dos Santos **DANTAS¹**; Janne Simone Idelfonso **SABINO¹**; Micaely Felix **LACERDA²**; Mayra Linhares Bezerra **FERREIRA²**; Sóstenes Arthur Reis Santos **PEREIRA3**;Thiago Ferreira Lopes **NERY3**; Lylian Karlla Gomes de **MEDEIROS3**

1 Médico (a) Veterinário (a) pelo Centro Universitário de Patos, UNIFIP, Patos, PB. E-mail: [emmanueldantas@medvet.fiponline.edu.br](mailto:emmanueldantas@medvet.fiponline.edu.br) [jannesabino@medvet.fiponline.edu.br](mailto:jannesabino@medvet.fiponline.edu.br)

2 Discentes do Centro Universitário de Patos, UNIFIP, Patos, PB. E-mail: [micaelylacerda@medvet.fiponline.edu.br](mailto:micaelylacerda@medvet.fiponline.edu.br) [mayraferreira@medvet.fiponline.edu.br](mailto:mayraferreira@medvet.fiponline.edu.br)

3 Docentes do Centro Universitário de Patos, UNIFIP, Patos, PB. E-mail: [sostenespereira@fiponline.edu.br](mailto:sostenespereira@fiponline.edu.br) [thiagonery@fiponline.edu.br](mailto:thiagonery@fiponline.edu.br) [lylianmedeiros@fiponline.edu.br](mailto:lylianmedeiros@fiponline.edu.br)

**Resumo:** Objetivou-se abordar uma sedação realizada em uma calopsita utilizando midazolam para realização de exame de imagem. O animal foi atendido no HVET-UNIFIP, uma calopsita, macho, 80 gramas, um ano, deu entrada na clínica apresentando um nódulo na região próximo a cloaca, sendo encaminhado para exame de raio-x afim de avaliar possível metástase, por se tratar de um animal que a contenção física pode ser um fator estressante, e se esses animais passarem por um estresse intenso podem evoluir a óbito, foi optado pela contenção farmacológica utilizando midazolam na dose de 2 mg/kg, por via intranasal, sendo depositado todo volume na narina esquerda, e colocado em sua gaiola de alumínio. Após dois minutos da aplicação do medicamento o animal perdeu o tônus muscular, ficou sedado por 30 minutos, sendo o tempo suficiente para a realização das projeções, para se recuperar totalmente a consciência e a temperatura duraram em torno de uma hora. Concluiu-se que a sedação pela via intranasal é de fácil acesso sendo essa técnica indicada para sedação de animais que não permitam passar por estresse de contenção, o midazolam é um fármaco com ótimo potencial sedativo e hipnótico sendo indicado para procedimentos de curta duração.

**Palavras-chave:** contenção química, exame de imagem, *Nymphicus hollandicus,* sedação.

**Introdução:** A espécie *Nymphicus hollandicus* possui origem australiana, no Brasil, essas aves foram consideradas domésticas desde 1988 (Portaria IBAMA n° 93, de 7 de julho de 1998). Por possuírem características de beleza, docilidade, inteligência e de um fácil manejo, tornam-se cada vez mais populares e são adotadas como animais de companhia. Com isso demanda aos Médicos Veterinários que saibam manejar adequadamente essa ave (NEMETH, *et al*., 2016). O uso da contenção química possui como objetivo principal amenizar o estresse do paciente. Além disso, facilita os procedimentos na rotina Médico Veterinário, como exames complementares que tenha maior complexidade, proporcionando um maior conforto ao paciente e a equipe durante a manipulação (MOGHADAM *et al.,* 2009; MANS *et al.,* 2012). O objetivo do presente trabalho é abordar uma sedação em uma calopsita utilizando midazolam para realização de exame de imagem.

**Relato de caso:** Foi atendido no HVET-UNIFIP uma calopsita, macho, pesando 80 gramas, um ano de idade, apresentando na clínica um nódulo próximo a região da cloaca, sendo esse encaminhado para realizar exames de imagem (raio-x), por se tratar de um animal que não permite uma contenção física, optou-se então pela contenção farmacológica sendo utilizado midazolam na dose de 2 mg/kg, por via intranasal na narina esquerda. O paciente foi colocado sob um colchão térmico na temperatura de 38 °C, durante o procedimento e após até a sua recuperação, foi monitorado a olho nu, pelos movimentos respiratórios, pelo movimento das pálpebras e o tônus das asas.

**Resultados e discussão:** A via intranasal foi utilizada por não estressar tanto o animal, já que esses animais podem morrer por estresse e qualquer contenção pode ser deletéria, então a via intranasal vem com uma alternativa já que a contenção é mínima para realização da aplicação da medicação, Versal; Zare, (2006), defenderam que a via intranasal é um método alternativo não invasivo aceitável, mostrando-se vantagem quando comparado as outras vias de administração, se apresenta como uma opção para evitar a dor e a ansiedade, quando relacionada a via intramuscular. O midazolam é um fármaco com ótimas propriedades sedativas, hipnóticas e relaxante muscular, mas é um fármaco que não possuem propriedades analgésicas e deve ser usado em procedimentos que não causem estímulo doloroso, assim como é o exame de raio-x. O diazepam e o midazolam são os principais fármacos dos benzodiazepínicos na rotina veterinária por promoverem bom relaxamento muscular, anticonvulsivante, ansiolítico e promover amnésia (SILVA *et al.,* 2017). Com 2 minutos da aplicação o animal perdeu o tônus muscular ficando apto a realização do procedimento. Foi possível realizar todas as projeções e a sedação durou um tempo de aproximadamente 30 minutos e para recuperar totalmente a consciência e a temperatura durou uma hora, Medeiros; Bopp (2015), abordaram que galinhas domésticas sedadas com midazolam pela via intranasal apresentaram uma sedação efetiva com 15 minutos da administração.

**Conclusão**: Conclui-se que a administração por via intranasal é de facil acesso, sendo essa indicada para ser empregada na rotina anestésica das calopsitas. O midazolam pode ser empregado em sedações para procedimentos de curta duração e que sejam idolores.

**Referências Bibliográficas:**

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). **PORTARIA IBAMA n° 93/1998: Importação e Exportação Fauna Silvestre**. http://ibama.gov.br.1998. Acesso em 18 de julho de 2020.

MANS, C. *et al.* **Sedation and Physiologic Response to Manual Restraint After Intranasal Administration of Midazolam in Hispaniolan Amazon Parrots (*Amazona ventralis)****.* Journal of Avian Medicine and Surgery, v. 26, n. 3, p. 130-139, 2012.

MEDEIROS, C. F. C.; BOPP, S. **Avaliação dos efeitos clínicos da nalbufina ou midazolam intranasal em galinhas domésticas.** *In:* XXIII Encontro de Iniciação Científica da UFPB, 23., 2015, Bananeiras. Anais... Bananeiras: Editora da UFPB, 2015. p.129.

MOGHADAM A. Z. *et al.* **Comparison of intranasal administration of diazepam, midazolam and xylazine in Pigeons: clinical evaluation**. Iranian Journal of Veterinary Science and Technology, v. 1, n. 1, p. 19-26, 2009.

NEMETH, N.M. *et al.* **A 5-Year Retrospective Review of Avian Diseases Diagnosed at the**

**Department of Pathology, University of Georgia**. Journal Of Comparative Pathology, [S.L.], v. 155, n. 2-3, p. 105-120, ago. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jcpa.2016.05.006>.

VESAL, N.; ZARE, P. **Clinical evaluation of intranasal benzodiazepines, α2-agonists and their antagonists in canaries.** Veterinary Anaesthesia and Analgesia. v.33, n.3, p.143-148, 2006.

SILVA, E. A. L. *et al.* **Efeitos sedativos da administração intranasal ou intramuscular de midazolam associado ou não ao butorfanol em periquito-australiano (Melopsittacus undulatus).** Revista Brasileira de Ciência Veterinária, v. 24, n. 1, p. 3-7, 2017.